

## **AVALIAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE UMA COMUNIDADE NO MUNICÍPIO DE POMBAL/PB**

ALINE COSTA FERREIRA<sup>1</sup>, AMANDA FERREIRA DA SILVA<sup>2</sup>, HERLLANGE CHAVES DE BRITO<sup>3</sup>, MÁRCIA MAKALINE RODRIGUES PEREIRA<sup>4</sup>, RUBENIA DE OLIVEIRA COSTA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Dra em Engenharia Agrícola, Profa. UAGRA, CCTA, UFCG, Pombal-PB, alinecfx@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Graduanda em Agronomia, UAGRA, CCTA, UFCG, Pombal-PB alinecfx@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Graduanda em Agronomia, UAGRA, CCTA, UFCG, Pombal-PB alinecfx@yahoo.com.br

<sup>4</sup>Doutoranda em Engenharia de Processos, Profa. UAGRA, CCTA, UFCG, Pombal-PB herllange@gmail.com;

<sup>5</sup>Doutoranda em Engenharia de Processos, Profa. UACC, CCJS, UFCG, Sousa-PB, rubeniaadm@gmail.com;

Apresentado no  
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC  
Palmas/TO – Brasil  
17 a 19 de setembro de 2019

**RESUMO:** A noção de que as relações sociais e a participação em grupos têm consequências positivas sobre o indivíduo e a comunidade sustenta-se na ideia de que as interações sociais criam redes, estimulam a confiança. Este trabalho objetivou avaliar o índice de capital social de uma comunidade no município de Pombal, Paraíba. Quanto aos procedimentos metodológicos, o estudo foi realizado na comunidade Várzea Comprida, no município de Pombal, a coleta de dados foi feita mediante questionários aplicados diretamente aos produtores e com base nestes dados foi calculado o índice de capital social. Os resultados demonstraram que a comunidade possui um nível médio de capital social, possuindo boa relação pessoal entre as pessoas, em busca de melhorias para a comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Associação Agrícola, Produtor Rural, Sindicato Rural.

## **EVALUATION OF SOCIAL CAPITAL OF A COMMUNITY IN THE MUNICIPALITY OF POMBAL, PB**

**ABSTRACT:** The notion that social relations and participation in groups have positive consequences on the individual and the community is sustained by the idea that social interactions create networks and stimulate trust. This study aimed to evaluate the social capital index of a community in the municipality of Pombal, Paraíba. As for the methodological procedures, the study was carried out in the community Várzea Comprida, in the city of Pombal, the data collection was done through questionnaires applied directly to the producers and based on these data the social capital index was calculated. The results showed that the community has an average level of social capital, having a good personal relationship among the people, in search of improvements for the community.

**KEYWORDS:** Agricultural Association, Rural Producer, Rural Union.

## **INTRODUÇÃO**

A noção de que as relações sociais e a participação em grupos têm consequências positivas sobre o indivíduo e a comunidade sustenta-se na ideia de que as interações sociais criam redes, estimulam a confiança, influenciam a formação de valores, apoiam as normas e a cultura e geram o sentido de

comunidade (PODER, 2011). Nesse contexto, emerge o capital social, entendido como um recurso acessível aos indivíduos com base em suas redes sociais (MOORE, 2017).

O conceito de capital social vem despertando crescente interesse dos cientistas sociais nos últimos anos, no que diz respeito às relações sociais e à confiança entre os indivíduos, bem como o associativismo (BORGES, 2015).

Capital social é o conjunto de características de uma organização humana que englobam as relações entre os indivíduos, as normas de comportamento cívico, as obrigações mútuas e a credibilidade recíproca, compreende características da organização social, confiança, normas e sistemas que contribuem para aumentar a eficiência da sociedade, facilitando as ações coordenadas, torna-se possível relacioná-lo com o contexto de redes organizacionais, uma vez que o mesmo facilita o empreendimento de ações colaborativas complexas (PUTNAN, 1997, BALESTRIN e VERSCHOORE, 2008).

A presença de capital social em comunidades proporciona a cooperação em comunidades entre os seus membros, uma vez que, entre as relações sociais predominam a confiança e a reciprocidade. Diante o exposto, este trabalho objetiva avaliar o índice de capital social de uma comunidade no município de Pombal, Paraíba.

## MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na comunidade Várzea Comprida dos Oliveiras situado no município de Pombal, no Estado da Paraíba. A comunidade reuni cerca de 40 famílias que trabalham na agricultura produzindo hortaliças. O município de Pombal, PB, está na Microrregião Depressão do Alto Piranhas e na Mesorregião do Sertão Paraibano, possuindo latitude 06° 46' 13" S longitude: 37° 48' 06" W Altitude de 184m, está área é marcada pelo baixo índice pluviométrico, alto índice de aridez e risco de seca. A ocorrência de chuvas reduzidas e irregularidade na sua distribuição, dá lugar a característica de aridez da região.

Inicialmente foi realizado o levantamento bibliográfico em artigos, livros e manuais técnicos relacionados, bem como em pesquisas já realizadas sobre o tema em estudo, buscando assim, uma maior compreensão e um melhor entendimento a respeito do tema.

Após o levantamento bibliográfico foram realizadas entrevistas não estruturadas com extensionistas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (EMATER-PB) e com os produtores de hortaliças da comunidade para uma maior familiarização com o objeto em estudo. Os questionários elaborados foram baseados em Martins (2005), e aplicados aos produtores de hortaliças residentes na comunidade Várzea Comprida dos Oliveiras.

Neste trabalho o capital social foi estudado com o objetivo de mensurar a participação e o nível de envolvimento dos produtores nas associações agrícolas em cada área, considerou-se a participação dos produtores em associações e sindicatos. Atribuindo-lhes valores 0 (zero) para não participação e 1 para participação.

O Índice de Capital Social definido por Khan e Silva (2002) é exposto como:

$$ICS = \frac{1}{n} \sum_{j=1}^n \left( \sum_{i=1}^m E_{ij} \right) \left( \sum_{i=1}^m E_{\max_i} \right)^{-1} \quad (3)$$

Onde:

- ICS : Índice de Capital Social;
- $E_{ij}$  : Escore do  $i$  - ésimo indicador, alcançado pelo  $j$  - ésimo produtor;
- $i : 1, \dots, m$  (indicadores);
- $j : 1, \dots, n$  (produtores);
- $P_{\max_i}$  : Peso máximo do  $i$  - ésimo indicador;
- $E_{\max_i}$  : Escore máximo do  $i$  - ésimo indicador;
- $C_i$  : Contribuição do indicador ( $i$ ) no ICS do assentamento.

A contribuição de cada indicador na formação do índice de capital social foi calculada da seguinte forma:

$$C_i = \left( \sum_{i=1}^n E_{ij} \right) \left[ n \left( \sum_{i=1}^m E_{\max_i} \right) \right]^{-1} \quad (4)$$

Quanto à operacionalização dos indicadores para efeito de composição do índice de capital social, utilizou-se índices relativos à participação do produtor na associação agrícola e o fato de o mesmo ser ou não sindicalizado, atribuindo-lhes os seguintes escores:

Tabela 01 - Comparação entre os valores indicativos dos componentes do ICS para os indicadores avaliados

Indicadores	Valores	
	0	1
1) Participação ativa nas atividades da associação	Não	Sim
2) Apresentação de sugestões nas reuniões	Não	Sim
3) Apreciação e aprovação das sugestões em reuniões	Não	Sim
4) Decisões da associação aprovadas em reunião	Não	Sim
5) Decisões tomadas nas reuniões são executadas pela diretoria	Não	Sim
6) Investimentos realizados na associação são submetidos e aprovados nas reuniões	Não	Sim
7) Filiação ao sindicato rural	Não	Sim

Fonte: Autoria própria

Quanto mais próximo de 1 maior será o índice de capital social, conforme Khan e Silva (2002) para verificar o nível do índice de capital social optou-se pelos critérios:

- Baixo nível do índice de capital social  $0 < ICS \leq 0,5$
- Médio nível do índice de capital social  $0,5 < ICS \leq 0,8$
- Alto nível do índice de capital social  $0,8 < ICS \leq 1$

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Índice de Capital Social (ICS) é composto com base nas relações sociais dos produtores, na filiação de associações e sindicatos rurais, assim como também no envolvimento em reuniões.

Conforme exposto na Tabela 02, a comunidade Várzea Comprida dos Oliveiras obteve um Índice de Capital Social (ICS) com valor 0,79 esse valor é considerado médio (0,5 à 0,8), associa-se esses resultados a filiação a associação e participação ativa dos associados nas

reuniões e decisões da diretoria, estes resultados corroboram com os encontrados na pesquisa desenvolvida por Borges (2015).

Tabela 02 – Índice Capital social dos produtores de hortaliças na comunidade Várzea Comprida e FEAGRO, no Estado da Paraíba

Indicadores	Comunidade	
	ICS	%
Participação ativa nas atividades com a associação a qual é filiado	0,11	15%
Apresentação de sugestões em reunião	0,11	15%
Apreciação e aprovação nas reuniões das sugestões apresentadas	0,11	15%
Apreciação e aprovação em reuniões das decisões da associação	0,11	15%
Execução das decisões tomadas nas reuniões, pela diretoria	0,11	15%
Submissão e aprovação dos investimentos da associação em reuniões	0,11	15%
Filiação a sindicato rural	0,10	13%
<b>ÍNDICE DE CAPITAL SOCIAL – ICS</b>	<b>0,79</b>	

Fonte: Autoria própria.

O indicador que forneceu menor contribuição ao ICS para a comunidade foi a filiação a sindicato rural com percentual de 13%, isso demonstra que nem todos os filiados à associações são filiados ao sindicato rural, este resultado é semelhante ao encontrado por Borges (2015) que analisando a sustentabilidade em cinco comunidades do Sertão da Paraíba obteve também 13% para o indicador filiação a sindicato rural.

Ferreira (2005) indica como efeito de minimizar tal valor, o incentivo na formação de cooperativas, promover através das reuniões o conhecimento dos direitos e deveres do associado (leitura do estatuto), aumentar a participação de novos associados como membros de diretoria, aumentando o conhecimento das atribuições de cargos de liderança, e a associação deve procurar participar de projetos comunitário/coletivo e adquirir bens coletivos, como máquinas/equipamentos, minimizando as despesas nas práticas agrícolas para os associados.

A união de pequenos produtores em associações tem um papel estratégico para o desenvolvimento produtivo e comercial dos mesmos, visto que por meio de associações eles reúnem esforços para reivindicar e lutar por melhorias em sua atividade e na qualidade de vida dos que praticam esta ocupação, além de estimular a melhoria técnica, profissional, econômica e social dos associados, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da cidadania e do poder de reivindicação, de pessoas que até então desconheciam tais benefícios. Somente através das práticas do associativismo será possível tornar real determinados objetivos.

## CONCLUSÃO

O índice de capital social na comunidade em estudo apresentou em nível médio, este valor representa o quanto a comunidade tem boa relação pessoal com os que ali residem, pois juntos lutam por melhorias não só na produção de hortaliças, mas também para uma qualidade de vida. O indicador de filiação a sindicato rural foi o que apresentou menor valor.

## REFERÊNCIAS

BALESTRIN, A., & VERSCHOORE, J. (2008). **Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia**. Porto Alegre: Bookman. 2008.

BORGES, M. G. B.; **Estudo sobre a sustentabilidade: aspectos socioeconômicos e ambientais em cinco associações de apicultores no sertão da Paraíba** / Maria da Gloria Borba Borges – Pombal, 2015. 62 fls. Dissertação (Mestrado em Sistemas Agroindustriais) – Universidade Federal de Campina Grande, 2015.

FERREIRA, Cândido Guerra. **Processo de trabalho, tecnologia e qualificação - notas para discussão**. Texto preparado para a mesa-redonda sobre o tema: “Processo de trabalho e Tecnologia” – Dep. de História do IFCH – UNICAMP, 2005.

KHAN, A. S.; SILVA, L.M. R. **Avaliação do Projeto São José no Estado do Ceará: Estudo de Caso.** UFC/CCA/DEA, Fortaleza, Ceará, 2002.

MARTINS, J.C.V. **Reflexos sociais, ambientais e econômicos da apicultura em assentamentos rurais do município de Apodi-RN.** 2005. 108f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2005.

Moore S, Kawachi I. **Twenty years of social capital and health research: a glossary.** J Epidemiol Community Health 2017; 71:513-7.

Poder T. **What is really social capital.** A critical review. Am Sociol 2011; 42:341-67.

PUTNAN, R. **The prosperous community: social capital and public life.** The American Prospect, (13), Spring 1993.